

APRENDIZAGEM, CRIATIVIDADE E COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO: ÁREAS DE INTER-RELAÇÃO E DE COMPLEXIDADE PARA O ENSINO SUPERIOR

Gabriela Belmont de Farias. Email: gabriela_belmont@yahoo.com.br

Regina Célia Baptista Belluzzo. Doutorando em Filosofia pelo Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação - DINTER UFC/UNESP.

Diante das transformações ocorridas em diferentes âmbitos da sociedade, sabemos que para atender esta demanda se faz necessária a formação de pessoas criativas, inovadoras e competentes no acesso e uso da informação de forma inteligente. Sendo a universidade um espaço propício para o desenvolvimento de cidadãos capazes de realizar transformações de impacto na sociedade, a reflexão estabelecida neste trabalho ocorre em torno das abordagens teóricas da psicologia cognitiva diretamente relacionadas aos modelos teóricos da criatividade (i) de Sternberg – teoria do investimento em criatividade, (ii) a de Amabile – modelo componencial da criatividade e (iii) de Csikszentmihalyi – perspectiva de sistemas, além da abordagem da teoria da aprendizagem significativa de David Ausubel e aprendizagem por competência de Philippe Perrenoud e Antoni Zabala e as possíveis articulações para o desenvolvimento da competência em informação no ensino superior. Para tanto, iniciou-se por realizar uma revisão bibliográfica sobre as temáticas abordadas. A análise realizada na literatura compulsada permitiu observar a necessidade de refletir sobre o processo de mediação numa concepção de construção do conhecimento criativo, entendendo-o como ações para questionar e redefinir os papéis dos sujeitos na educação, a fim de que o docente, enquanto mediador desse processo possa analisar sua práxis pedagógica, construindo novas possibilidades de aprendizagem. A interatividade entre docente-aprendizagem-aluno é necessária no ambiente educacional e o docente deverá saber lidar com as diversas possibilidades de suportes educacionais disponíveis à mediação pedagógica, com intuito do desenvolvimento do potencial criativo aliado à competência em informação, levando em consideração os fatores culturais, a experiência acumulada do aluno e a utilização de dispositivos que lhe permitam construir uma interpretação pessoal e contextualizada do objeto de estudo. A promoção da criatividade aliada ao desenvolvimento da competência em informação envolve aspectos de mudança de filosofia de modo a internalizar políticas e diretrizes à proposta curricular dos cursos de graduação nas universidades, promovendo as inter-relações necessárias e a interdisciplinaridade desejável.